

ATA Nº 55/2018 REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV)

Ao décimo oitavo dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas e cinco minutos, na sala de reuniões da Secretaria da Fazenda, localizada na Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, Rua Dinamarca, nº 320, realizou-se a reunião extraordinária da Comissão Especial de Análise de Estudo de Impacto de Vizinhança, conforme Decreto nº 9.055, de 20 de agosto de 2018. Estiveram presentes o presidente Fábio Miranda Becker, a secretária Suellen Crsitina Fávaro, os membros Thiago Beck Brondani, Giovanni Pasquale Beninca e os convidados Eng. Leandro Grzybowski da Silva, Engenheiro da SEMAM, a Bióloga Maria Heloísa B. C. Furtado Lenzi, Diretora do Departamento de Desenvolvimento Ambiental da SEMAM e o Eng. Carlos Eduardo Germani Santi, Diretor de Trânsito do FUMTRAN, o Eng. Vladimir Marcolin Trautwein, Diretor Técnico Administrativo da Secretaria de Planejamento, os sócios-proprietários do empreendimento Big Wheel, Sr. Erondi Roveda, Sr. Cícero Fiedler e Sr Ricardo Fiedler, o Eng. Fernando Diniz Poleza, responsável pelo Estudo de Tráfego do empreendimento e o Sr. Gil Koerdderman coordenador do Estudo de Impacto de Vizinhança do empreendimento. A integrante Clelia Witt Saldanha justificou a ausência. A reunião foi agendada a pedido dos empreendedores com o objetivo de esclarecer dúvidas referente ao Parecer nº 050/2018-CEIV, emitido em 16/10/2018. Iniciou-se a reunião com a apresentação dos membros pelo presidente da CEIV. O Sr. Gil questionou o fato do plano de mobilidade do município não estar disponível para consulta no site da Prefeitura. O Vladimir explicou que ele ainda não foi aprovado na Câmara e por isso ainda não foi disponibilizado e que assim que aprovado ficará disponível para consulta de todos. Os representantes questionaram o motivo de o parecer ter sido assinado por somente cinco membros da comissão. O presidente explicou que devido a mudanças administrativas o Decreto que nomeia os membros precisa ser atualizado, e que embora alguns membros não estejam nomeados ainda, eles fizeram parte da análise do EIV. Os representantes solicitaram que fosse feita a leitura de cada item do parecer, mas se concentrariam apenas naqueles que não ficou claro para os mesmos. Eles disseram que suprimiram as vagas de estacionamento de PNE para diminuir a área de supressão de vegetação e pela proposta do empreendimento em não ofertar vagas, e que consideram possíveis outras alternativas para atendê-los. Maria Heloísa questionou sobre a solução para o cadeirante. Eles responderam que seria através de valet, que desembarcariam na frente do empreendimento e o valet levaria o carro. Fábio pediu que eles detalhassem melhor essa alternativa observando a lei de acessibilidade e o menor deslocamento possível para os PNE's. Eles disseram que não cobrariam o serviço de valet dos PNE's apenas o estacionamento. Os empreendedores questionaram se apenas o laudo de vibração é suficiente para a CEIV. Giovanni explicou que é necessário saber quais são os parâmetros estabelecidos na norma internacional citada por eles para saber quais itens estão sendo observados. Os representantes disseram que com relação a logística do canteiros de obras não tem ainda a definição de que forma ocorrerá a montagem do equipamento uma vez que a empresa responsável ainda não foi contratada, portanto, neste momento é difícil detalhar essa operação. Com relação a capacidade do empreendimento eles disseram que embora a capacidade nominal seja de 10.000 pessoas, com doze horas de funcionamento, diminui-se 30% desse valor para encontrar a situação real, considerando que as cabines nem sempre estarão com todos os passageiros, pois depende do tamanho da família. Fábio apontou que deve ser considerado o valor de 7.000 pessoas para os demais estudos, como o de tráfego, por exemplo, pois considerou-se no EIT apenas 1.200 pessoas. Com relação ao registro da RPPN na matrícula para o Habite-se, os empreendedores disseram que devido ao tempo que leva o trâmite se comprometeriam a apresentar o protocolo. Fábio solicitou que essa argumentação deveria estar por escrito para a análise da CEIV. Com relação ao orçamento os representantes disseram que trariam mais detalhes para a CEIV, no entanto, é um empreendimento que é influenciado pelo câmbio o que pode acarretar alterações

nos valores. Giovanni frisou que em cumprimento ao Termo de Referência da LC 24/2018, é necessário junto com a apresentação deste orçamento a ART ou RRT de um profissional habilitado para a aprovação do EIV. Os representantes frisaram não haver interesse em disponibilizar vagas de estacionamento ao público de forma a fazer com que as pessoas cheguem lá de através de outra forma que não seja o automóvel, para minimizar o impacto de trânsito. Maria Heloísa apontou que os turistas que estão hospedados na região vão acabar vindo de carro e como não há estacionamento eles vão ficar transitando nas imediações do empreendimento procurando vagas. Os empreendedores disseram que o estacionamento serve somente para dar conforto ao turista e não é a finalidade principal. O Eng. Carlos apontou a necessidade de o Estudo de Tráfego ser elaborado de forma realista e embasado cientificamente, inclusive para fortalecer a proposta do empreendimento. Os representantes disseram que vão rever o EIT com base em 7.000 visitantes/dia. O Eng. Carlos sugeriu a utilização de um transporte similar ao utilizado pelo Cristo Luz hoje que passaria nos hotéis para pegar os turistas. Os representantes disseram encontrar barreiras na implantação desse transporte devido a existência de uma linha que opera nessa área e, sugeriram a possibilidade de eles arcarem com o custo da passagem de ônibus da linha que opera nas Avenidas Atlântica e Brasil. Carlos apontou que as vagas de embarque/desembarque de ônibus devem ser dimensionadas e deve-se detalhar o percurso, incluindo o raio de giro, entre outras informações. Fábio disse que com base nos novos dados a serem apresentados passa-se então a definição das áreas de embarque/desembarque de maneira mais precisa. Maria Heloísa disse que por essa característica especial do empreendimento todas as medidas vão ser reavaliadas a cada ano. Encerrou-se a reunião às 17:06. Nada mais sendo dito, eu, Suellen Cristina Favaro, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata para que seja assinada e surtam os efeitos legais.


Suellen Cristina Favaro
Secretária


FÁBIO MIRANDA BECKER (Presidente)


VLADIMIR MARCOLIN TRAUTWEIN (convidado)

THIAGO BECK BRONDANI (membro)

ERONDI ROVEDA (convidado)


GIOVANNI PASQUALE BENINCA (membro)

CÍCERO FIEDLER (convidado)


MARIA HELOÍSA B. C. F. LENZI (convidada)

RICARDO FIEDLER (convidado)


CARLOS EDUARDO G. SANTI (convidado)

FERNANDO DINIZ POLEZA (convidado)



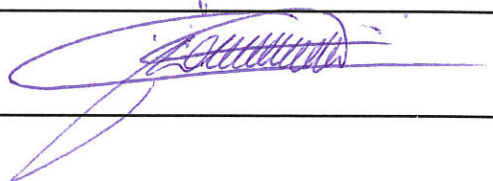


LEANDRO G. DA SILVA (convidado)

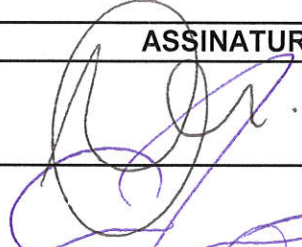
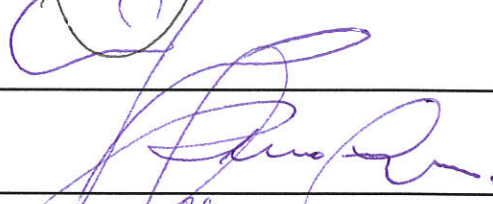

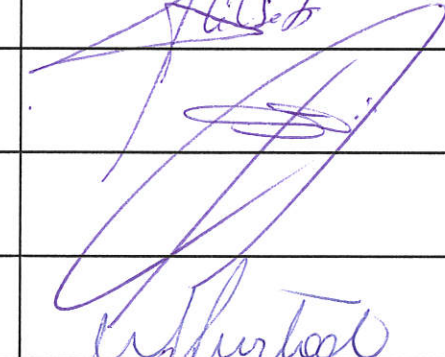
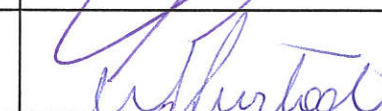
GIL KOERDDERMAN (convidado)

**REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL PARA ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE
VIZINHANÇA - Decreto nº 9.055, de 20 de agosto de 2018**

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 18 / 10 / 2018 - EXTRAORDINÁRIA

MEMBROS	
NOME	ASSINATURA
FÁBIO MIRANDA BECKER (Presidente)	
SUELLEN CRISTINA FAVARO (Secretária)	
GIOVANNI PASQUALE BENINCA (Membro)	
CLELIA WITT SALDANHA (Membro)	
THIAGO BECK BRONDANI (Membro)	

CONVIDADOS	
NOME	ASSINATURA
Erondi Roveda	
CICERO FIEDLER	
Ricardo FIEDLER	
Carlos Sauti	
VLADIMIR MARCOLIN TRAUTWEIN	
BERNARDO DINIZ POLEZA	
Maria Kalousa Benzi	

Leandro Grzybowski da Silva